



PUC-SP

Planejamento Acadêmico

1º semestre de 2008



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF: Seminário de pesquisa I

Professor: Prof. Dr. Norval Baitello Junior

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

5ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Esta disciplina pretende discutir e apoiar os projetos desenvolvidos pelos alunos de DOUTORADO. Ela visa dar subsídios teóricos e práticos para que os alunos possam encaminhar seus projetos da forma a mais adequada possível, dentro de cada linha de pesquisa. Serão estudados os papéis dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia e estabelecidos os passos para a elaboração de projetos de pesquisa (tema, objeto, objetivos, justificativa, delimitação, corpus, metodologia, construção da bibliografia e do estado da arte).

Cada aluno apresentará seu projeto pelo menos duas vezes e a classe construirá coletivamente as críticas a todos os projetos. O objetivo final do seminário é a construção do projeto de pesquisa de cada aluno, acompanhado pela discussão de todas as questões teóricas propostas.

Alguns paradigmas da pesquisa científica em comunicação serão abordados introdutoriamente à apresentação dos projetos: alguns dos autores que pautarão as discussões sobre a epistemologia da comunicação são Günther Anders, Norbert Elias, Edgar Morin, Gregory Bateson, Christoph Wulf, Vilém Flusser e Gonzalo Abril.

Bibliografia básica

ABRIL, Gonzalo (2003) Cortar y pegar. La fragmentación visual en los orígenes del texto informativo. Madrid: Catedra.

ABRIL, Gonzalo (1997) Teoría General de la información. Datos, relatos y ritos Madrid: Catedra.

ANDERS, Günther (2003). L'Uomo è antiquato. 1. Considerazione sull'anima nell'epoca dellaseconda rivoluzione industriale. Torino: Bolatti Bolinghieri.

ANDERS, Günther (2003). L'Uomo è antiquato. 2. Sulla distruzione della vita nell'epoca della terza rivoluzione industriale. Torino: Bolatti Bolinghieri.

BATESON (1972) Steps to an Ecology of Mind. N.York: Chandler.

ELIAS, Norbert (1990). O processo civilizador. Uma historia dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

ELIAS, Norbert (1994). A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

FLUSSER, Vilém (1997) Gesten. Frankfurt/Main: Fischer.

FLUSSER, Vilém (1997) Medienkultur. Frankfurt/Main: Fischer.

GEBAUER, G./ WULF, Ch. (2004) Mimese na cultura. SP: Annablume.

MORIN, E. (s.d) O Paradigma Perdido. Lisboa: Europa-América.

MORIN, Edgar. O Método I Mira-Sintra: Europa-América, 1986.

WULF, Ch. (org.)(2002) Cosmo, corpo, cultura. Enciclopedia antropológica. Milano: Mondadori.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF: Seminário de pesquisa I

Professor: Prof. Dr. Rogério da Costa

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

2ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 1º/2008

Nível: Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Esta disciplina pretende discutir e apoiar os projetos desenvolvidos pelos alunos de DOUTORADO. Ela visa dar subsídios teóricos e práticos para que os alunos possam encaminhar seus projetos da forma a mais adequada possível, dentro de cada linha de pesquisa. Serão estudados os papéis dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia e estabelecidos os passos para a elaboração de projetos de pesquisa (tema, objeto, objetivos, justificativa, delimitação, corpus, metodologia, construção da bibliografia e do estado da arte).

Cada aluno apresentará seu projeto pelo menos duas vezes e a classe construirá coletivamente as críticas a todos os projetos. O objetivo final do seminário é a construção do projeto de pesquisa de cada aluno, acompanhado pela discussão de todas as questões teóricas propostas.

Alguns paradigmas da pesquisa científica em comunicação serão abordados introdutoriamente à apresentação dos projetos: alguns dos autores que pautarão as discussões sobre a epistemologia da comunicação são Lúcia Santaella, Umberto Eco, Pierre Lévy, Gilles Deleuze e Félix Guattari.

Avaliação: notas de seminários (peso 1) e do projeto final de pesquisa (peso 2).

Bibliografia básica

BAIRON, S. (2005) Texturas Sonoras. São Paulo, Hacker.

BEIGUELMAN, G. (2005) Link-se: arte/mídia/política/cibercultura. SP, Peirópolis.

COSTA, R. (2002) A Cultura Digital. SP, Publifolha.

DELEUZE, G. e GUATTARI, F. Mil platôs. RJ, 34.

_____. (1993) O que é a Filosofia?. SP, ed. 34.

ECO, U. (1993) Como se faz uma tese. SP, Perspectiva.

LAZZARATO, M. (2002) Puissances de L' Invention: la psychologie économique de Gabriel Tarde contre l'économie politique. Paris. Les Empecheurs de penser en rond.

KERCKHOVE, D. (1997) Connected Intelligence. Toronto, Somerville House.

KLUITENBERG, E. (2006) Living and acting in Hybrid Space. In OPEN n.11, Rotterdam, Nai Publishers.

LEVY, P. (1993) As Tecnologias da Inteligência, RJ, 34.

_____. (1998) Inteligência Coletiva. SP, Loyola.

NEGRI, A e HARDT, M (2005) Multidão. Record.

RHEINGOLD, H. (2002) Smart Mobs.

ROSNAY, J. (1995) L' Homme Symbiotique. Paris, Seuil.

SALLES, C.A. (2006) Redes da Criação. SP, Horizonte.

SANTAELLA, L. (2002) Comunicação e pesquisa. SP, Hacker.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

_____. (2001) Matrizes da linguagem e do pensamento: sonora, visual, verbal.
Aplicações na hipermídia. SP, Iluminuras.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF: Seminário de pesquisa II

Professor: Prof^a. Dr^a. Cecília Almeida Salles

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

3^a feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1^o/2008

Nível: Mestrado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Esta disciplina pretende discutir e apoiar os projetos desenvolvidos pelos alunos de Mestrado. Ela visa dar subsídios teóricos e práticos para que os alunos possam encaminhar seus projetos da forma a mais adequada possível, dentro de cada linha de pesquisa. Serão estudados os papéis dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia e estabelecidos os passos para a elaboração de projetos de pesquisa (tema, objeto, objetivos, justificativa, delimitação, corpus, metodologia, construção da bibliografia e do estado da arte). Cada aluno apresentará seu projeto pelo menos duas vezes e a classe construirá coletivamente as críticas a todos os projetos. O objetivo final do seminário é a construção do projeto de pesquisa de cada aluno, acompanhado pela discussão de todas as questões teóricas propostas.

Avaliação: notas de seminários (peso 1) e do projeto final de pesquisa (peso 2).

Bibliografia básica

BERGSON, H. (1979) A Evolução Criadora. Rio de Janeiro: Zahar.

KUHN, T. (1975) A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva.

LAKATOS, I. (org.) (1979) A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix.

MORIN, Edgar. (2002) O Método 1: a natureza da natureza. Trad. Ilana Heineberg. Porto Alegre: Sulina.

NOUVEL, Pascal. (2001). A arte de amar a ciência – Psicologia do espírito científico. São Leopoldo: Editora da Unisinos. PRIGOGINE, Ilya. (1996) O Fim das Certezas. São Paulo: Edunesp.

RANSDALL, J. (1976) "Semiotic objectivity". In Semiotica, 26.3/4, 261-288, 1976.

SEVERINO, J. A. (2000) Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez Editora.

SANTAELLA, L. (2002) Comunicação e pesquisa. São Paulo: Hacker.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF: Teorias da comunicação - Teorias críticas da comunicação

Professor: Prof. Dr. José Luiz Aidar Prado

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

4ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 1º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina visa contextualizar os alunos na lógica argumentativa e na estrutura de conceitos das principais correntes teóricas do campo de estudos da comunicação, desde a social engineering e do racionalismo “decidido” da modernidade do início do século XX até as teorias contemporâneas do virtual. Nesse transcurso histórico, em que se pressupõe a transição da modernidade para a pós-modernidade, estão previstas discussões sobre várias teorias concorrentes, situando historicamente a construção das teorias da comunicação a partir de conceitos como “cultura de massas” e “indústria cultural”. Examinaremos a passagem da sociedade da produção moderna à sociedade do consumo pós-moderno, em que se dá uma nova produção de sentidos e valores no marketing e na publicidade, na cultura das mídias, com a tecnologização dos discursos, com a generalização semiotizadora do imaterial, a disseminação de marcas textuais e os deslocamentos do político para o estético. Esse desenvolvimento teórico será acompanhado de um estudo das fases do capitalismo sistêmico e da construção de uma “sociedade de comunicação”, ao lado da tematização da “multidão”, em Negri.

Bibliografia básica

ADORNO, T.W. A indústria cultural; Televisão, consciência e indústria cultural. In: Cohn, G. (Org.). Comunicação e indústria cultural. São Paulo: Nacional, 1977. p. 287-295, 346-354.

ADORNO, T.W.; HORKHEIMER, Max. Dialéctica del iluminismo. Buenos Aires: SUR, 1970.

_____. (Org.). Temas básicos de Sociologia. São Paulo: Cultrix; EDUSP, 1973.

BAUDRILLARD, J. Para uma crítica da economia política do signo. São Paulo: Martins Fontes, s.d.

_____. L'échange symbolique et la mort. Paris: Gallimard, 1976.

_____. Simulacres et simulations. Paris: Galilée, 1981.

_____. Asphyxie de la communication. Comunicação&política-Revista do Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos (CEBELA), São Paulo, Oito de Março, v. 9, n. 2, 3 e 4, p. 109-114, jun./dez. 1989.

BAUMAN, Z. (2001) Modernidade líquida. RJ, Zahar.

_____. (2000) Em busca da política. RJ, Zahar.

_____. (1999) Globalização. RJ, Zahar.

BECK, U. (1998) Que es la globalización. Barcelona, Paidós.

BENJAMIN, W. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: COSTA LIMA, Luiz (Org.). Teoria da cultura de massa. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. p. 209-244.

CANETTI, E. (2005) Massa e Poder. SP, Cia das Letras.

CASTELLS, M. (2000) A sociedade em rede. São Paulo, Paz e Terra.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- DELEUZE, G. (1992) Conversações. RJ, 34 Letras.
- DERRIDA, J. (1994) Espectros de Marx. Rio de Janeiro, Relume-Dumará.
- _____. (1991) Limited Inc. Campinas, Papyrus.
- ENZENSBERGER, Hans Magnus. Elementos para uma teoria dos meios de comunicação. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.
- FAIRCLOUGH, N. (2001) Discurso e mudança social. Brasília, Ed. UnB.
- FOUCAULT, M. (2002) Em defesa da sociedade. SP, Martins Fontes.
- _____. (1987) A arqueologia do saber. 3ª ed. RJ, Forense-Universitária.
- GIDDENS, A. (1994) Para além da esquerda e da direita. São Paulo, Unesp.
- GORZ, A (2005) O imaterial. São Paulo, Annablume.
- HABERMAS, J. (2002) O discurso filosófico da modernidade. SP, Martins Fontes.
- _____. (1987) Teoría de la acción comunicativa. Madri, Taurus.
- HARVEY, D. (1992) Condição pós-moderna 5ª ed. São Paulo, Loyola
- JAMESON, F (1996) Pós modernismo São Paulo, Ática.
- JEUDY, H.P. A ironia da comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2001.
- LACLAU, E. (1996) Emancipación y diferencia. Buenos Aires, Ariel.
- _____. (1995) Hegemony and socialist strategy. London, Verso.
- LIMA, L. C. (org.) (1982) Teoria da cultura de massa. SP, Paz e Terra.
- LIPOVESTSKY, G. (2005) A sociedade pós-moralista. SP, Manole.
- NEGRI, A e Hardt, M. (2005) Multidão. Record.
- _____. (2001) Império. Record.
- NEGRI, A. (2003) Cinco lições sobre o império. RJ, DP&A.
- PRADO, J.L.A, Dunker, C. (orgs.) (2005) Žižek Crítico. São Paulo, Hacker.
- PRADO, J.L.A.(2004) "The Construction of the Other in Weekly Magazines". Texto apresentado no Congresso da IAMCR (International Association of Media Research) no GT Ethics of Society, Porto Alegre, PUC-RS.
- _____. (2003) "O perfil dos vencedores em Veja". In: Revista Fronteiras, Vol. V, nº 2. São Leopoldo, Unisinos, dezembro 2003, pp.77.
- _____. (1996) Brecha na comunicação. SP, Hacker.
- SANTOS, B. S. (2005) Pela mão de Alice. São Paulo, Cortez.
- SEMPRINI, A (1995) El marketing de la marca. Barcelona, Paidós.
- SFEZ, L. (2000) Crítica da comunicação. São Paulo, Loyola.
- SLOTERDIJK, P. (2001) O desprezo das massas. SP. Estação Liberdade.
- TARDE, G. (2005) IA opinião e as massas. Martins Fontes.
- VATTIMO, G. (1992) The transparent society. John Hopkins.
- _____. (1996) O fim da modernidade. São Paulo, Martins Fontes.
- VIRNO, P. (2004) A grammar of the multitude. NY, Semiotext(e).
- ŽIŽEK, S.(2003) Bem-vindo ao deserto do real. São Paulo, Verso.
- _____. (org.) (1996) Um mapa da ideologia. Rio de Janeiro, Contraponto.
- _____. (1991) O mais sublime dos históricos. Hegel com Lacan. RJ, Jorge Zahar.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF: Teorias da comunicação - Teorias culturalísticas da comunicação

Professor: Prof^a. Dr^a. Maria Lucia Santaella Braga

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

6^a feira, das 16 às 19 horas

Semestre: 1^o/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Visando ao estudo das teorias da comunicação cujos conceitos estão fundamentados em matrizes culturais, esta disciplina tem por objetivo levar o estudante ao conhecimento mais amplo e aprofundado de um problema global e local: o lugar do binômio identidade/alteridade nas representações midiáticas, assim como um diagnóstico dos aspectos mais vulneráveis do relacionamento com o Outro no mundo contemporâneo. Por toda a crítica da cultura do século XX aos nossos dias, reverberam palavras como “outridade”, “alteridade”, “singularidade”, “diferença” e “pluralidade”. O que essas palavras deixam subentendida é a resistência pós-moderna a todas as formas de totalidade abstrata, universalismo e racionalismo. Por meio da leitura de textos de autores-chave e da análise de alguns exemplos midiáticos em que essa questão é tratada, serão investigados os modos semióticos pelos quais as representações da identidade e alteridade são socialmente construídas. Essas representações são produzidas por meio de uma mistura de signos verbais e audiovisuais. Estudar as estratégias envolvidas nessa construção implica desenvolver competência metodológica para ler essas misturas sígnicas e os efeitos interpretativos que elas estão aptas a produzir. O desenvolvimento dessa competência será exercitado a par da discussão de textos que embasam os conceitos culturais em uma filosofia da pós-modernidade.

Bibliografia básica

- BHABHA, Homi K. 2005. O local da cultura. Editora da UFMG.
BAUMAN, Zygmunt. 1993. Postmodern Ethics. Oxford.
BERNSTEIN, Richard. 1991. Incommensurability and Otherness Revisited. In R. Bernstein. The New Constellation. Cambridge: Polity Press, 37-78.
CHALIER, Catherine. 1996. Lévinas. A utopia do humano. Lisboa: Instituto Piaget.
COLAPIETRO, Vincent M. 1989. Peirce's Approach to the Self. A Semiotic Perspective on Human Subjectivity. Albany, N.Y.: State University of New York Press.
DERRIDA, Jacques. 1991b. Living on Borderlines. In H. Bloom et al. Deconstruction and Criticism. New York.
ELIAS, Norbert. 2000. Os estabelecidos e os outsiders. Rio de Janeiro: Zahar.
JEFFERSON, Ann. 1989. Bodymatters: Self and Other in Bakhtin, Sartre and Barthes. In K. Hirschkop & D. Shepherd, eds. Bakhtin and Cultural Theory. Manchester: Univ. Press, 152-177.
LÉVINAS, Emmanuel. 1979. Le temps et l'autre. Montpellier.
_____. 2004. Entre nós. Ensaio sobre a alteridade. Petrópolis: Vozes.
NOVAES, Adauto (org.). 1996. A crise da razão. São Paulo: Companhia das Letras.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

SANTAELLA, Lucia & NÖTH, Winfried. 2004. "A comunicação na semiose e na dialogia". In: L. Santaella & W. Nöth. Comunicação e Semiótica. São Paulo: Hacker.

SLOTERDIJK, Peter. 2003. Esferas I. Burbujas. Madrid: Siruela.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF: Teorias semióticas - Semiótica discursiva

Professor: Prof^a. Dr^a. Ana Claudia Mei Alves de Oliveira

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

3^a feira, das 17 às 21 horas

Semestre: 1^o/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina objetiva oferecer uma panorâmica da teoria semiótica elaborada por A.J. Greimas e seus colaboradores, em especial, dos desenvolvimentos da semiótica plástica propostos inicialmente pelos trabalhos de J.M. Floch e F. Thürlmann. Com um recorte temático de como se estrutura o plano da expressão de textos midiáticos, assim como de objetos da vida social e do corpo vestido serão abordados a seleção e arranjo sintagmático dos elementos de sistemas de expressão diversos com o propósito de examinar os procedimentos intersistêmicos de sincretização e como eles são regidos por uma só estratégia de enunciação na organização textual. A problematização do sincretismo e de seus procedimentos objetivam dar fundamentos teóricos e metodológicos para a análise de como esses arranjos da expressão materializam os sentidos em circulação em todo e qualquer discurso. A disciplina será ministrada em aulas teóricas de tipo expositivo, aulas de discussão das leituras fundamentais, aulas de análise de textos das várias mídias, que desembocarão em uma monografia com a análise do sincretismo de expressão de um dos textos do corpus específico de cada objeto de pesquisa dos alunos. Com essa abordagem da plástica da expressão midiática, a disciplina objetiva transmitir a especificidade do "olhar semiótico" dos textos construídos com mais de um sistema de expressão e refletir sobre os problemas da prática da pesquisa da significação no campo da Comunicação.

Bibliografia básica

BARROS, D. L. P. de, Problemas do sincretismo, Porto Alegre, III Congresso da ABES. Unisinos, 1990.

CORRAIN, L. VALENTI, M. Leggere l'opera d'arte. Dal figurativo all'abstrato. Bologna, Esculapio, Progetto Leonardo, 1991.

FLOCH, J.-M., "Alguns conceitos fundamentais em Semiótica geral", Documentos de estudo do CPS, 1, 2001- São Paulo, CPS ed. Venda no COS-CPS).

_____, Identités visuelles, Paris, Presses Universitaires de France, 1995.

_____, Une lecture de Tintin au Tibet, Paris, Presses Universitaires de France, 1997.

_____, "Imagens, signos, figuras, A abordagem semiótica da imagem", Cruzeiro Semiótico, n.3, Porto, 1985.

_____, Petites Mythologie de l'oeil et de l'esprit, Paris, Hades Benjamin, 1983

GREIMAS, A. J. e COURTÉS, J. , Dicionário de semiótica, Vol. I, São Paulo, Cultrix, 1984 e Vol. II, 1987.

GREIMAS, A.J., "Enunciação", Revista Significação, Ribeirão Preto, 1974, p. 9-25.

_____, Da modalização do ser, São Paulo, EDUSP, 1982.

_____, Da Imperfeição, trad. A.C. de Oliveira, São Paulo, Hackers, 2002.

_____, "O fato poético" in Semiótica poética, São Paulo, Cultrix, 1976.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- OLIVEIRA, A. C. de (Org.) *Semiótica plástica*, São Paulo, CPS-Hacker editores, 2004.
- _____ "A dupla expressão da identidade do jornal", CD XIV COMPOS, Bauru, 2005.
- _____ "Corpo e roupa nas transmutações da aparência", CD XV COMPOS, Curitiba, 2006.
- _____ "Visualidade processual da aparência" Cd III Congresso de Moda, Belo Horizonte, 2007.
- OLIVEIRA, A. C. de e TEIXEIRA, L. *Sincretismo da expressão*, São Paulo, Estação das Letras e CPS editora, (no prelo).
- TATIT, L., *Musicando a semiótica*, São Paulo, AnaBlume, 1997.
- THÜLERMANN, F. "Analyse sémiotique de trois peintures", Lausanne, L'Âge d'Homme, 1982.
- HENAUD, A. *Ateliers de Sémiotique visuelle*, Paris, PUF, 2006.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF: Teorias semióticas - Semiótica da cultura: Semiótica da cultura na URSS e extensões latino-americanas II

Professor: Prof^a. Dr^a. Jerusa Pires Ferreira

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

5^a feira, das 10 às 13 horas

Semestre: 1^o/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Dando continuação ao trabalho que se iniciou na disciplina "Semiótica da Cultura na URSS e extensões latino-americanas" (1^o Semestre de 2007), o curso pretende oferecer quadros e princípios, selecionados em alguns tópicos, de uma semiótica que se desenvolveu na então URSS, e que mereceu leituras em nosso continente.

Partimos dos pioneiros e das contribuições de Vladímir Propp e Olga Freidenberg, em seus programas de leitura das narrativas míticas. Chegamos ao legado de Eleazar Meletínski (professor convidado em 1995 do CEO-COS-PUC/SP) para enfocar, sobretudo, as relações mito/literatura. Agora seguimos para o aprofundamento, na linha dos semioticistas V.V. Ivánov, formulações e achados da chamada Escola de Tartú, e de Lúri Lotman que contemplam, desde esta perspectiva, comunicação, arte e história.

Serão enfocados neste momento os projetos latino-americanos, sobretudo, a partir do trabalho desenvolvido por Desidério Navarro, em Cuba.

Este conjunto da Semiótica da Cultura, em perspectiva, nos leva à consideração de sua extrema importância tanto para a leitura das culturas tradicionais como para a observação de transposições e criações no universo midiático.

São objetivos desta disciplina: trazer o aluno a um importante domínio do conhecimento e fazê-lo entender e discutir as relações que se criam entre sistemas e diacronias, entre estrutura e história.

O curso de compõe de aulas expositivas e avançarão por leituras de textos, compreendendo a audição de depoimentos gravados e exposições de eventuais convidados. Também serão feitas consultas à Web e trocas de informação com outros centros competentes de pesquisa.

Bibliografia básica

GURÉVITCH, Aaron. "O tempo como problema de história cultural". In: As culturas e o tempo. Petrópolis: Vozes: São Paulo: EDUC, 1975.

_____. Les catégories de la culture médiévale. Paris: Gallimard, 1983.

_____. La culture populaire au Moyen Âge. Paris: Aubier, 1996.

IVANOV, V. V. "O papel das oposições binárias na abordagem mitopoética do tempo" (trad. Aurora Fornoni Bernardini). In: SCHNAIDERMAN, Boris (org.). Semiótica Russa. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979.

_____. Editorial da Revista Elementa, p.VII a XX, v.1, no. 1. USA: Harwood, 1993.

LOTMAN, Lúri. "Sobre o problema da tipologia da cultura" (trad. Lucy Seki), In: SCHNAIDERMAN, Boris (org.). Semiótica Russa. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- _____ Universe of the mind. Londres e Nova Iorque: I. B. Tauris, 1990.
- _____ La Semiosfera. Selección y traducción del ruso por Desiderio Navarro. Madrid: Frónesis/Cátedra Universitat de València, 1996, v. I.
- _____ La Semiosfera. Selección y traducción del ruso por Desiderio Navarro. Madrid: Frónesis/Cátedra Universitat de València, 1998, v. II.
- _____ La Semiosfera. Selección y traducción del ruso por Desiderio Navarro. Madrid: Frónesis/Cátedra Universitat de València, 2000, v. III.
- MACHADO, Irene (Org.). I Encontro Internacional para o Estudo da Semiosfera. São Paulo: Annablume, 2007.
- _____ Escola de semiótica: a experiência Tártu-Moscou para o estudo da cultura. São Paulo: Ateliê Editorial/Fapesp, 2003.
- MELETÍNSKI, Eleazar. "Tipologia estrutural e folclore" (trad. Aurora F. Bernardini). In: SCHNAIDERMAN, Boris (org.). Semiótica Russa. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979.
- _____ A poética do mito. (trad. Paulo Bezerra). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.
- _____ Os arquétipos literários. (trad. Aurora F. Bernardini, Homero Freitas de Andrade e Arlete Cavaliere). São Paulo: Ateliê, 1998.
- NAVARRO, Desiderio (Org.). Criterios, Revista Internacional de Teoría de la Literatura y las Artes, Estética y Culturología, Casa de las Americas y la Union de Escritores y Artistas de Cuba, no. 33, Habana 2002.
- PERLINA, Nina. "Primeval and modern mythologies". In: "The life of Olga Mikailovna Freidenberg", in The Russian Review, abril/1992.
- PIRES FERREIRA, Jerusa, BERNARDINI, Aurora (Orgs.). Mitopoéticas – da Rússia às Américas. São Paulo: Editora Humanitas, 2006.
- _____ "El Impulso Mitológico y la Crítica Poética de Eleazar Meletinski. IN: Revista Entretextos no 8, Revista Electrónica Semestral de Estudios Semióticos da Universidade de Granada/ Espanha. Editor: Manuel Cáceres. Novembro 2006. Disponível em: <http://www.ugr.es/~mcaceres/entretextos/entre8/pires.htm>
- _____ "O impulso mitológico e a crítica poética de Eleazar Meletinski". In: PIRES FERREIRA, Jerusa, BERNARDINI, Aurora (Orgs). In: Mitopoéticas – da Rússia às Américas. São Paulo: Humanitas, 2006.
- _____ "Un Encuentro com Arón Gurévich". In: IN: Revista Entretextos no 8, Revista Electrónica Semestral de Estudios Semióticos da Universidade de Granada/ Espanha. Editor: Manuel Cáceres. Novembro 2006. Disponível em: <http://www.ugr.es/~mcaceres/entretextos/entre8/entrevista.htm>.
- _____ "Cultura é memória". In: Revista USP, São Paulo, nº 24, p. 114-120, dez. 1994/ fev. 1996. Cf. também capítulo de Armadilhas da Memória. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.
- Revista Cult. Dossiê sobre a Rússia. Número 20, março 1999.
- SCHNAIDERMAN, Boris. Os escombros e o mito. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- TOPOROV, Vladímir. "General problems of sign and culture". In: Elementa, p. 331-352 v. 1, n.4. USA, Harwood, 1994.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP-1: Mídias e impactos socioculturais - *Processos tecnológicos e espaços urbanos*

Professor: Prof. Dr. José Amálio de B. Pinheiro

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

4ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Teorias antigas ou distantes, se submetidas a outra paisagem (outra configuração entre natureza e cultura), têm de ser traduzidas para esta nova dimensão de conhecimento (com suas práticas e saberes específicos) e modificar ou adequar (muitas vezes radicalmente) seu campo e métodos de aplicação. Não há uma verdade epistemológica geral e homogênea, sem mediações (Kuhn, Bachelard, Boaventura Santos). É o caso do conhecimento acumulado pelas cidades da América Latina: desde o descobrimento, formas mestiças (Laplantine, Gruzinski, Pinheiro) montadas sobre materiais de novas proporções topográficas e geológicas desenvolveram a prática dos mosaicos de fragmentos descontínuos contra a idéia dos modelos de influência por etapas lineares de sucessão. O curso pretende: a) mostrar como os avanços tecnológicos e seus desdobramentos midiáticos não podem ser analisados através de cortes sincrônicos do contemporâneo, mas através de conexões plurais com toda a história das mídias e seu âmbito sociocultural e político; b) analisar objetos compostos cujas configurações plurais exigem processos tradutórios entre o geral e o particular e entre o interno e o externo; c) analisar os procedimentos de sintaxe e montagem entre mídia e cultura. A metodologia constará de aulas teóricas, seminários sobre textos específicos e pesquisas sobre objetos adequados a uma reconfiguração tradutória. Avaliação: monografia ao fim do curso, debates em grupo sobre temas relevantes e participação geral em classe.

Bibliografia básica

BACHELARD, Gaston. A filosofia do não em Os Pensadores. Abril Cultural: SP, 1984.

_____. O novo espírito científico em Os Pensadores. Abril Cultural: SP, 1984.

GRUZINSKI, Serge. O pensamento mestiço. Cia das Letras: SP, 2001.

KUHN, Thomas. Qué son las revoluciones científicas y otros ensayos. Paidós: Barcelona, 1989.

PINHEIRO, Amálio(org.). Introdução em Comunicação & Cultura: Barroco e Mestiçagem. Ed. Uniderp: Campo Grande/MS, 2006.

_____. Mídia e mestiçagem em Comunicação & Cultura: Barroco e Mestiçagem. Ed. Uniderp: Campo Grande/MS, 2006.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo – por uma nova cultura política. Vol.4. Cortez: SP, 2006.

_____. A crítica da razão indolente – contra o desperdício da experiência. Vol.1. Cortez: SP, 2007.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**DLP-1: Processos midiáticos e produção de conhecimento -
Análise semiótico-pragmática da comunicação: realismo,
conduta e dialogia**

Professor: Prof. Dr. Ivo Assad Ibri

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

2ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O curso orbita em torno de uma análise semiótico-pragmática do fenômeno da comunicação, requerendo que para tanto que se desenvolvam, primeiramente, os princípios teóricos que justificam, para fins desta análise, como o Pragmatismo trabalhará harmonicamente com Semiótica, vistas tais ciências à luz das diretrizes do pensamento de Charles S. Peirce (1839-1914). Dando suporte a este entendimento mais amplo da Semiótica, o Pragmatismo de Peirce irá propor-se como uma regra de significação também bastante geral: o lado interior do signo deve objetivar-se como exterioridade fenomênica para sua possível significação comunicativo-cognitiva. A possibilidade deste entrelaçamento entre Pragmatismo e Semiótica depende, contudo, da explicitação da estrutura teórica do Pragmatismo de Peirce e de como ele se diferencia radicalmente, pelo seu realismo, dos demais pragmatismos que se desenharam ao longo da história das idéias, a saber, os da linhagem clássica de William James e John Dewey e os contemporâneos, como o de Richard Rorty. Deste debate de idéias deverá decorrer as relações entre *Interpretante e Conduta*, entre *Comunicação e Ação* em que a comunicação se consolidará na possibilidade de dialogia dotada de significado, a saber, aquela que potencialmente pode afetar a conduta. À luz destes conceitos, poder-se-ão analisar diversos fenômenos culturais no campo das artes e das ciências.

O curso pretende promover uma reflexão sobre as condições de análise *semiótico-pragmática* da comunicação enfatizando a compreensão de como algo que comunica, está, potencialmente, apto a afetar a conduta, caracterizando o jogo interno-externo da dialogia, ou seja, o modo como a ação intencionada espelha o plano das idéias. Como metodologia de trabalho, para adotar-se-ão exposição teórica e discussão de textos em aula. A avaliação final será efetuada mediante trabalho monográfico e seminário.

Bibliografia básica

De WAAL, Cornelis (2007). Sobre Pragmatismo. São Paulo, Loyola.

FISH, Max (1986). Peirce's General Theory of Signs. In Peirce, Semeiotic and Pragmatism. Edited by K. L. KETNER and C. J. W. Kloesel, Bloomington, Indiana at UP.

HOFFMEYER, Jesper (1996). Signs of Meaning in the Universe. Bloomington, Indiana at UP.

IBRI, Ivo Assad. (1992). Kósmos Noétos - A Arquitetura Metafísica de Charles S. Peirce. São Paulo, Perspectiva / Hólon.

_____ (2004). Semiótica e Pragmatismo – Interfaces Teóricas. In Cognitio – Revista de



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Filosofia – número 5(2).

_____ (2006). Pragmatismo e Realismo – A Semiótica como Transgressão da Linguagem. In *Cognitio – Revista de Filosofia* – número 7(2).

PEIRCE, C. S. (1992). *Essential Peirce 1*, Nathan Houser et al., eds. Bloomington: Indiana University Press.

_____ (1998). *Essential Peirce 2*, Nathan Houser et al., eds. Bloomington: Indiana University Press.

SANTAELLA, Lúcia (1992). *A Assinatura das Coisas*. Rio de Janeiro, Imago.

SILVEIRA, Lauro F. B. da (2007). *Teoria Geral dos Signos*. São Paulo, Quartier Latin.

(Obs.: bibliografia complementar será indicada durante o curso)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**DLP-1: Processos midiáticos e produção de conhecimento -
*Tempo, semiose e comunicação***

Professor: Prof. Dr. Jorge de Albuquerque Vieira

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

3ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 1º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Neste curso serão discutidos os vínculos entre o conceito de *Tempo* e os de sistemas de informação e de comunicação, com ênfase na emergência de sistemas culturais e os ambientes midiáticos. Partindo de uma visão relacional para uma Teoria da Comunicação, discutiremos inicialmente aspectos ontológicos do Tempo, ou seja, tempo como cenário, tempo como composição e o tempo relacional. A seguir apresentaremos os aspectos de continuidade e permanência temporais. Uma breve apresentação será feita quanto à natureza e surgimento dos chamados “eixos do tempo”, como propostos nas Cosmologias evolucionistas. O tempo como semiose encaminhará a discussão quanto à conectividade temporal e a emergência dos sistemas de informação e comunicação. Apresentaremos ainda o problema da construção de memórias e a internalização de relações, na forma de colapsos relacionais. A discussão sobre tempo, em sua dimensão ontológica, será aquela desenvolvida por Mario Bunge (1977), Kenneth Denbigh (1981) e Benjamin Gal-Or (1983). Para apresentar a emergência dos sistemas midiáticos, recorreremos aos conceitos de *nucleação, difusão e entropia, acarretando os mecanismos de autoorganização* (Haken, 1981; Prigogine, 1990).

Bibliografia básica

- ANDERSON, M.; DEELY, J.; KRAMPEN, M.; RANSELL, J.; SEBEOK, T.; UEXKULL, T. (1984). A Semiotic Perspective on the Sciences: Steps Toward a New Paradigm. *Semiotica* 52-1/2, Berlim, 7-47.
- ATLAN, H. (1992). *Entre o Cristal e a Fumaça*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda.
- BUNGE, M. (1977). *Treatise on Basic Philosophy - Vol. 3*. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.
- DENBIGH, K. (1981). *Three Concepts of Time*. New York: Springer-Verlag Ed.
- GAL-OR, B. (1983). *Cosmology, Physics and Philosophy*. New York: Springer-Verlag.
- HAKEN, H. (1981). *Chaos and Order in Nature*. Berlim: Springer-Verlag.
- IBRI, I. A. (1992). *Kósmos Noetós*. São Paulo: Ed. Perspectiva.
- JANTSCH, E.; WADDINGTON, C. H. (Ed.) (1976). *Evolution and Consciousness - Human Systems in Transition*. Massachusetts: Addison Wesley Publ. Co.
- KUBAT, L. e ZEMAN, J. (1975). *Entropy and Information in Science and Philosophy*. Praga: Elsevier Publ. Co.
- LACEY, H.M. (1972). *A Linguagem do Espaço e do Tempo*. São Paulo: Ed. Perspectiva.
- PRIGOGINE, I.; STENGERS, I. (1990). *Entre o Tempo e a Eternidade*. Lisboa: Gradiva.
- REICHENBACH, H. (1958). *The Philosophy of Space and Time*. New York: Dover Pub. Inc.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

SANTAELLA, M. L. B. (1992). A Assinatura das Coisas. Rio de Janeiro: Imago.

SANTAELLA, M.L.B. (1995). A Teoria Geral dos Signos - Semiose e Autogeração. São Paulo: Ed. Ática SA.

ZWART, P.J. (1976). About Time. Amsterdam: North-Holland Publ. Co.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**DLP-1: Processos midiáticos e produção de conhecimento -
*Semioses do espaço***

Professor: Prof^a. Dr^a. Lucrecia D'Alessio Ferrara

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

3^a feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1^o/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Inserida no âmbito de um projeto de pesquisa mais amplo que tem como objeto o estudo a unidade espaço/visualidade/comunicação, esta disciplina estará voltada para o estudo diacrônico-sincrônico das características do espaço nas redes que se estabelecem entre diversas expressões mediativas e das semioses que aquela unidade sofre no eixo de distintos processos culturais. Neste sentido, a disciplina apresenta os seguintes objetivos básicos: 1) estudar as organizações semióticas do espaço em manifestações bidimensionais, tridimensionais e sociais a fim de precisar a evolução das suas categorias fundamentais no confronto entre espaço e espacialidade; 2) verificar como a espacialidade pode ser entendida enquanto categoria para estudo do vínculo que se processa entre comunicação e cultura através do espaço; 3) definir as características do espaço enquanto objeto científico de pesquisa e suas contribuições para o desenvolvimento de uma epistemologia da comunicação.

A fundamentação teórica para o desenvolvimento dessa disciplina recorrerá às bases formuladas pela semiótica de Peirce e pela Semiótica da Cultura (Lotman e outros) a fim de ser possível encontrar elementos que fundamentem a discriminação das estruturas semióticas das espacialidades e das suas semioses, além das bases epistemológicas que sustentam as características de meios e mediações (Sodré, Barbero), da simbiose entre espacialidade e visualidade que se processa entre a figura e a imagem (Baudrillard, Belting), das características de uma epistemologia da comunicação inerente às transformações culturais de espacialidades. (Sousa Santos).

Bibliografia básica

BACHELARD, Gaston. A Poética do Espaço. Rio de Janeiro, Eldorado, s.d.

BARBERO, Jesus Martin. Dos Meios às Mediações. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2006.

BARBERO, Jesús Martin. Ofício de Cartógrafo. Mexico, Fondo de Cultura Económica, 2002.

BAUDRILLARD, Jean. Simulacres et Simulations. Paris, Galilée, 1981.

BELTING, Hans. Pour une Anthropologie des Images. Paris, Gallimard, 2004.

DEBORD, Guy. A Sociedade do Espetáculo. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.

DÉBRAY, Régis. Transmitir o segredo e a força das idéias. R. de Janeiro, Vozes, 2000, pgs13-62.

FLUSSER, Vilén. Filosofia da Caixa Preta Ensaio para uma leitura filosófica da fotografia. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2001.

JAMESON, Fredric. Espaço e Imagem. Rio de Janeiro, UFRJ, 1994.

LOTMAN, Yuri. Cultura y Explosión lo previsible y lo imprevisible en los procesos de cambio social.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Barcelona, Gedisa, 1999.

MCLUHAN, Marshall. Mcluhan por Macluhan (org. Stéphanie Mcluhan e David Staines). Rio de Janeiro, Ediouro, 2205.

PEIRCE, Charles Sanders. Collected Papers. Hartshorne and Weiss (vols I-VI); Burks (vols VII-VIII) eds: Cambridge, Ma, Harvard University Press, 1931-1958.

PEREC, Georges. Espèces d'Espaces. Paris, Galilée, 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Introdução à uma Ciência Pós Moderna. Porto, Afrontamento, 2002 (6 ed).

SANTOS, Boaventura de Sousa. A crítica da razão indolente Contra o desperdício da experiência. São Paulo, Cortez, 2000.

SODRÉ, Muniz. Antropológica do Espelho. Petrópolis, Vozes, 2002.

STENGERS, Isabelle. L'Invention des Sciences Modernes. Paris, Flammarion, 1995.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**DLP-1: Ambientes midiáticos e processos culturais -
Visibilidade mediática: lógica da vida social na cultura
massificada e na cibercultura**

Professor: Prof. Dr. Eugênio Trivinho

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

5ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina está consagrada ao estudo do fenômeno da visibilidade mediática – suas origens, suas estruturas de base, sua natureza, seu *modus operandi* social-histórico, sua tipificação e diversidade epocal, sua hibridação tecnológica e suas conseqüências e horizontes culturais. Entender-se-á por visibilidade, nesta disciplina, o espaço sociocultural imaterial de circulação e migração intermediática de signos, um corredor simbólico dinâmico e majoritário da cultura contemporânea para circulação da produção simbólica regida pelas leis do mercado corporativo e das audiências (estejam em jogo redes live ou online) e modulada por peculiaridades sociais relativamente estáveis.

O plano de ensino abrangerá, em sua grade temática, [1] as fases da massificação cultural, da informatização social e, mais recentemente, da imbricação das duas; [2] o modo pelo qual essas fases incorporam, como traços prioritários, a lógica do excesso e da fragmentação, a ausência de finalidade e a incerteza estrutural (próprias da pós-modernidade); [3] e como tais fases e fatores implicam, intrinsecamente, a aceleração, a instantaneidade, a circularidade tautológica e a efemeridade dos signos e do sentido, por força da instituição da velocidade como regime de articulação e modulação da vida social (dromocracia).

As temáticas serão vistas com base em perspectivas consolidadas nas últimas décadas, com especial destaque para o pós-estruturalismo francês, o pós-modernismo filosófico e sociológico, a sociodromologia fenomenológica, as teorias do imaginário e a sociopsicanálise da comunicação. Os trabalhos serão desenvolvidos mediante aulas teóricas (de tipo expositivo), embasadas na bibliografia prevista e com discussões regulares tendo como referência as explicações e textos correspondentes.

Bibliografia básica

ANDERSON, Perry. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo: Papirus, 1994 (Col. Travessia do século).

BATAILLE, Georges. A parte maldita. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

BAUDRILLARD, Jean. L'échange symbolique et la mort. Paris: Gallimard, 1976.

_____. Simulacres et simulations. Paris: Galilée, 1981.

_____. Les stratégies fatales. Paris: B. Grasset, 1983.

_____. What are you doing after the orgy?. Traverses, n. 29, p. 2-15, out. 1983.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- _____. L'autre par lui même. Paris: Galilée, 1987.
- _____. A transparência do mal: ensaios sobre os fenômenos extremos. São Paulo: Papirus, 1990.
- BRETON, Philippe. A utopia da comunicação. Lisboa: Instituto Piaget, s.d. [original francês: 1992] (Col. Epistemologia e Sociedade, 11).
- CANCLINI, Nestor García. Culturas híbridas. São Paulo: Edusp, 2003.
- CANEVACCI, Massimo. Sincretismos: uma exploração das hibridações culturais. São Paulo: Studio Nobel; Instituto Italiano di Cultura; Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, 1996.
- HARVEY, David. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.
- JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997.
- KUMAR, Krishan. Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- LIPOVETSKY, Gilles; SÉBASTIEN, Charles. Os tempos hipermodernos. São Paulo: Barcarolla, 2004.
- LYOTARD, Jean-François. O pós-moderno. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.
- MATTELART, Armand. A invenção da comunicação. Lisboa: Instituto Piaget, s.d. [original francês: 1994]. (Col. Epistemologia e Sociedade, 42).
- _____. História da utopia planetária: da cidade profética à sociedade global. Porto Alegre: Sulina, 2002.
- SFEZ, Lucien. Crítica da comunicação. São Paulo: Loyola, 1994.
- VATTIMO, Gianni. La société transparente. Paris: Desclée de Brouwer, 1990.
- VEBLEN, Thorstein. The theory of the leisure class. New York: New American Library, 1953.
- TRIVINHO, Eugênio. Redes: obliterações no fim de século. São Paulo: Annablume; FAPESP, 1998.
- _____. O mal-estar da teoria: a condição da crítica na sociedade tecnológica atual. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.
- _____. A dromocracia cibercultural: lógica da vida humana na civilização mediática avançada. São Paulo: Paulus, 2007.
- VIRILIO, Paul. L'espace critique. Paris: Christian Bourgois, 1984.
- _____. Guerra pura: a militarização do cotidiano. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- _____. La máquina de visión. Espanha: Cátedra, 1989.
- _____. La vitesse de libération. Paris: Galilée, 1995.
- _____. Velocidade e política. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- _____. L'inertie polaire: essai. Paris: Christian Bourgois, 2002.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP-2: Teorias dos processos de criação - *Abordagem das criações nas hipermídias*

Professor: Prof. Dr. Sérgio Bairon de Blanco Sant'anna

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 2: Processos de Criação nas Mídias

2ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina objetiva analisar a relevância dos estudos sobre os processos de criação no campo da comunicação, destacando as linguagens midiáticas e seus processos de produção. Identificar as conexões que articulam os processos comunicativos e que, por sua vez, propiciam a verificação das especificidades dos modos como esses nexos se atualizam nas diferentes mídias. O eixo temático explorará as relações entre reflexões teóricas no âmbito da comunicação e os processos de criação/produção nas mídias, que enfatizam os processos criativos como redes complexas em permanente construção. Serão desenvolvidos debates sobre a relevância e as implicações de se abordar os diferentes modos de comunicação sob o ponto de vista processual. Este enfoque vem se mostrando necessário para abordagem de certas questões das mídias contemporâneas, que envolvem as relações entre produtos e processos. Durante o curso serão analisadas criações cinematográficas e hipermidiáticas, tanto em seus suportes tradicionais quanto por meio da exploração dos recursos reticulares na internet.

Bibliografia básica

- AUMONT, J. (1999) De l'esthétique au présent. Paris, De Boeck & Lacier.
BAIRON, Sérgio. (2005) Texturas sonoras. São Paulo, ed. Hacker.
BAIRON, Sérgio & RIBEIRO, José da Silva. (2007) Antropologia visual e hipermedia. Porto, Afrontamento.
BAUER, Martin & GASKELL, George. (2002) Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis, Vozes.
BOLTER, Jay David & GROMALA, Diane. (2003) Windows and mirrors. Cambridge, London, MIT Press.
CANEVACCI, Massimo. (2005) Culturas eXtremas. Rio de Janeiro, DPA.
CRARY, Jonathan. (2001) Suspensions of perception. Cambridge, London, MIT Press.
HANSEN, Mark. N. (2004) New philosophy for new media. Cambridge, London, MIT Press.
LATOURE, Bruno. (2000). Ciência em ação. São Paulo, Ed. Unesp.
PRIGOGINE, Ilya. (1996). O Fim das certezas. São Paulo. Ed. Unesp.
SALES, Cecilia (2006). Redes da criação: construção da obra de arte. Vinhedo: Ed. Horizonte.
SANTAELLA, Lucia. (2002) Matrizes da linguagem e pensamento. São Paulo, Iluminuras.
SODRÉ, Muniz. (2002). Antropológica do espelho. Rio de Janeiro. Vozes.
SLOTERDIJK, Peter. (2004). Sphären III. Schäume. Frankfurt, Suhrkamp.
VERTOV, Dziga. (1984) Kino-eye. Los Angeles, University California Press.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**DLP-2: Processos de criação e produção do conhecimento
em redes fixas e móveis - Crítica, ideologia cultural nas
ficções científico-comunicacionais**

Professor: Prof^a. Dr^a. Giselle Beiguelman

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 2: Processos de Criação nas Mídias

5^a feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 1^o/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A partir da análise de seriados de TV, como *Perdidos no Espaço*, games, como *Lara Croft*, e filmes como *Guerra nas Estrelas* e *Johnny Mnemonic*, esse curso busca mapear: a) Os discursos críticos e ideológicos sobre a ciência e a comunicação que emergem em algumas dessas criações; b) As relações entre arte e marcas corporativas que por vezes lhe são subjacentes; c) Os repertórios comportamentais (moda, costumes, valores) que colocam em circulação. Parte-se do pressuposto que a indústria do entretenimento deu forma, da primeira metade do século 20 em diante, a um vasto panorama das utopias comunicacionais contemporâneas. Com matizes ideológicos que variam da “tecnofilia” à tecnofobia, apresentam-se como um ponto de partida privilegiado para a reflexão sobre os processos de criação como processo de produção de conhecimento. A filosofia de Michel Foucault e sua teoria e método diagramático de análise histórica e epistemológica, os pressupostos desconstrucionistas de Jacques Derrida e o conceito de subjetividade maquínica de Félix Guattari constituem os pilares teóricos da disciplina. Do ponto de vista metodológico, as aulas serão divididas em três partes: breve introdução sobre o material que será apresentado apresentação de filmes, seriados televisivos, debates conclusivos dos tópicos analisados na aula. A avaliação será feita por participação nos debates e ensaios sobre os temas tratados ao longo do curso.

Bibliografia básica

Rolf Aurich et al (orgs.). *Artificial Humans – Manic Machines, Controlled Bodies*. Film Museum Berlin/Goethe Institute Los Angeles, 2000.

Mark Dery. *Velocidad de Escape*. Siruela, 1998.

William Gibson. *Neuromancer*. Aleph, 2003.

Kathrine Hayles. *How We Became Posthumans: Virtual Bodies in Cybernetics, Literature and Informatics*, MIT Press, 1999.

Stephen Kern. *The Culture of Time and Space*. Harvard University Press, 2003.

Arlindo Machado. *O sujeito na Tela. Modos de Enunciação no Cinema e no Ciberespaço*. Paulus, 2007.

Lucia Santaella. *Cultura e Artes do Pós-humano*. Paulinas, 2003.

Toonopedia - <http://www.toonopedia.com>

The Museum of Lost Interactions - <http://www.idl.dundee.ac.uk/moli/index.php>

Memory Chips - <http://www.memorychips.com.br/>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Youtube - <http://www.youtube.com>

The Internet Movie database - <http://www.imdb.com>

Bibliografia completar e outros sites serão sugeridos ao longo do curso via o portal “net art: perspectivas criativas e críticas” - <http://netart.incubadora.fapesp.br/portal>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP-3: Regimes de sentido em imagem e som - O audiovisual em tempo de convergência das mídias

Professor: Prof. Dr. Arlindo Machado

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 3: Análise das Mídias

4ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 1º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O cinema, o vídeo, a televisão e os meios digitais foram durante muito tempo pensados e praticados de forma independente. Hoje, entretanto, dada a impossibilidade de se continuar pensando separadamente os meios, tendemos mais a falar de convergência, hibridismo e mestiçagem. Chega um momento em que se torna claro que não se pode mais continuar dizendo como antes: o cinema, a fotografia, a pintura: a multiplicação problemática dos modos de produção e dos suportes de expressão, introduzidos pela televisão, pela gravação magnética do som, pelo vídeo e o computador, exigem mudança de estratégia analítica. Em lugar de pensar os meios individualmente, o que passa a interessar agora são as *passagens* que se operam entre a fotografia, o cinema, o vídeo, a televisão e as mídias digitais. Essas passagens permitem compreender melhor as tensões e as ambigüidades que se operam hoje entre o movimento e a imobilidade, entre o analógico e o digital, o figurativo e o abstrato, o atual e o virtual. Gene Youngblood é possivelmente o primeiro a pensar a convergência, numa obra histórica sobre o tema: *Expanded Cinema*. Outro importante pensador da convergência será Raymond Bellour, principalmente em *Passages de l'image* e *Entre-images*. Uma interessante re colocação desse problema está num livro recente de Jay David Bolter e Richard Grusin – *Remediations: Understanding New Media* –, dedicado ao tema da convergência nos meios digitais. Finalmente, um importante cientista social argentino, Néstor Canclini (em *Culturas Híbridas*), propõe que pensemos os processos atuais de hibridização no contexto das ambivalências da industrialização, da massificação globalizada dos processos simbólicos e dos conflitos de poder que suscitam.

Bibliografia básica

BELLOUR, Raymond et alii (1990). *Passages de l'image*. Paris: Georges Pompidou.

_____ (1990). *L'entre-images*. Paris: La Différence.

_____ (1999). *L'entre-images 2*. Paris: P.O.L.

BOLTER, Jay David & Richard Grusin (2000). *Remediations: Understanding New Media*. Berkeley: The MIT Press.

CANCLINI, Néstor García (2003). *Culturas Híbridas*. São Paulo: Edusp.

CARROLL, Noël (1996). *Theorizing the Moving Image*. Cambridge: Cambridge Univ. Press.

COUCHOT, Edmond (1998). *La technologie dans l'art*. Nîmes: Jacqueline Chambon.

CRARY, Jonathan (1992). *Techniques of the Observer*. Cambridge: The MIT Press.

GRAU, Oliver (2003). *Virtual Art. From Illusion to Immersion*. Cambridge: The MIT Press.

KRAUSS, Rosalind (2000). *Art in the Age of the Post-Medium Condition*. London: Thames &



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Hudson.

MANOVICH, Lev (2001). *The Language of New Media*. Cambridge: The MIT Press.

MURRAY, Janet (1997). *Hamlet on the Holodeck. The Future of Narrative in Ciberespace*. Cambridge: The MIT Press.

WARDRIP-FRUIIN, Noah & Pat Harrigan (2004). *First Person: New Media as Story, Performance, and Game*. Cambridge: The MIT Press.

WILLIAMS, Raymond (1979). *Television: Technology and Cultural Form*. Glasgow: Fontana/Collins.

YOUNGBLOOD, Gene (1970). *Expanded Cinema*. New York: Dutton.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP-3: Regimes de sentido nas mídias - Kitsch, trash, neo-pop - a indústria do entretenimento repensa a comunicação através de imagens mutantes do corpo

Professor: Prof^a. Dr^a. Christine Greiner

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

6^a feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 1^o/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A comemoração do centenário da imigração japonesa no Brasil, durante 2008, é o pretexto para a exploração de um campo temático emergente, nascido de experiências performáticas (filmes de animação, jogos, quadrinhos, robôs, lolitas asiáticas e exoesqueletos cibernéticos) que transformaram a cena urbana asiática e agora marcam presença no Brasil, através de megaeventos como o Animecon, o Anime-expo, cosplays e fóruns virtuais. Nos novos ambientes midiáticos, samurais e gueixas cedem lugar a netos da estética Blade Runner e pedem por novos quadros teóricos para alimentar a discussão. O manifesto *Superflat* de Takashi Murakami é exemplar. Diagnostica movimentos migratórios rizomáticos e atesta a infantilização de toda uma geração japonesa que exporta moda, mas evita refletir sobre si mesma. O objetivo do curso é estudar estas reinvenções da indústria do entretenimento, analisando novas representações do corpo e suas implicações políticas, sobretudo a partir da diáspora das imagens do Japão pelo Brasil. Se por um lado há, em diversos sentidos, uma banalização estético-filosófica, surge também uma crítica que repensa a história e reconhece nos objetos da cultura artefatos de um pensamento transgressor, fundamental para analisar as políticas culturais no mundo contemporâneo. A metodologia consiste na análise de objetos midiáticos e na leitura de bibliografias para discutir os exemplos escolhidos e destacar conexões com o Brasil dos anos 80, quando Haroldo de Campos e Décio Pignatari intuíram, *avant la lettre*, as poéticas de brevidade (quimonos-parangolés) que inventaram o Japão do Brasil.

Bibliografia básica

Brehm Margrit. *The Japanese Experience Inevitable*. Hatje Cantz, 2002.

Campos, Haroldo de. *A Arte no Horizonte do Provável*. Perspectiva, 1977.

Campos, Haroldo de (org) *Ideograma, lógica, poesia, linguagem*. Edusp, 1977, 1994.

Gomarasca Alessandro Poupees. *Robots, la culture pop japonaise*, Collection Mutation.

Autrement, 2001.

Lloyd Fran (ed). *Consuming Bodies, Sex and Contemporary Japanese Art*. Reaktion Books, 2002.

Murakami Takashi. *Little Body and the Arts of Japan's Exploding Subculture*. Japan Society, 2005.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**DLP-3: Regimes de sentido nas mídias - História, lugares,
figuras e funções da crítica cultural**

Professor: Prof^a. Dr^a. Leda Tenório da Motta

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 3: Análise das Mídias

6^a feira, das 10 às 13 horas

Semestre: 1^o/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O objetivo principal do curso é fornecer subsídios para o entendimento destes textos da cultura midiática contemporânea a que chamamos “crítica cultural”. Para tanto, será traçada uma história do gênero “crítica”, desde o seu nascimento nos rodapés dos jornais oitocentistas, em que ele desempenha uma função de mediação entre os artistas e o leitor comum, até seu deslocamento para a esfera das próprias artes, conforme estas vão se tornando, cada vez mais, auto-reflexivas, e para dentro dos muros universitários, conforme os estudos acadêmicos vão se sobrepondo à simples recensão das obras. Trata-se de uma pequena história das idéias à luz da mídia jornal, no interior da qual o crítico passa, progressivamente, de representante do intelectual moderno todo-poderoso a divulgador da agenda de espetáculos e a promotor do main stream editorial. Como fundamentação teórica, o curso mobilizará um recorte de teorias críticas clássicas, indo das positivistas ou naturalistas, que aqui inauguram o discurso do “estilo tropical”, ainda hoje sensível nas tematizações nacionalistas da cultura “genuinamente brasileira”, àquelas mais cosmopolitas, voltadas para questões de linguagem, com tudo que isso comporta de controvérsias em termos de valoração dos diferentes produtos da indústria cultural. Metodologicamente, os trabalhos se dividirão entre aulas expositivas e seminários dos alunos, que consistirão em resenhas dos itens bibliográficos apontados.

Bibliografia básica

BAUDELAIRE, Pequenos Poemas em Prosa- O Spleen de Paris. Rio de Janeiro: Imago, 2005.

_____, “O Público moderno e a fotografia” em Salão de 1854, Obras. Rio de Janeiro: Aguilhar, 1995.

BALZAC, Os jornalistas. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

Paul Valéry, “Existência do Simbolismo” em Variedades. São Paulo: Iluminuras, 1995.

Roland Barthes, Mitologias. São Paulo: Difel, 1982.

_____, a Câmara Clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

_____, Inéditos VI. 3. Imagem e Moda. São Paulo: Martins Fontes.

Steven Roger Fisher, História da leitura. São Paulo: Editora da UNESP, 2006.

Peter Burke, Uma história do conhecimento. De Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

_____, e Asa Briggs, Uma história social da mídia. De Gutenberg à internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

John Man, A revolução de Gutenberg. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

Alberto Manguel, Uma história da leitura. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

- Roger Chartier org. Práticas da leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.
- Marilena Chauí, Simulacro e Poder- Uma Análise da Mídia. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.
- Augusto de Campos, À margem da margem. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- Roberto Schwarz, Que horas são? São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- Maria Helena Martins org. Rumos da Crítica. São Paulo: Senac-Itaú Cultural, 2000.
- Marcelo Coelho, Crítica Cultural- Teoria e Prática. São Paulo: Publifolha, 2006.
- _____, Trivial Variado. São Paulo: Editora Revan, 1997.
- _____, “Notícias sobre a crônica” em Gustavo de Castro e Alex Galeno org. Jornalismo e literatura. A sedução da palavra. São Paulo: Escrituras Editora, 2003.
- Gustavo de Castro e Alex Galeno org. Jornalismo e literatura. A sedução da palavra. São Paulo: Escrituras Editora, 2003.
- Eugênio Rondini Trivinho, Mal-estar da teoria. A condição da crítica na sociedade tecnológica atual. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.
- Leda Tenório da Motta, Sobre a crítica literária no último meio século. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- _____, “O arbusto de segunda ordem no jardim das musas” em Alcides Cardoso dos Santos org. Desconstruções e contextos nacionais. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
- _____, “Haroldo francês” em Leda Tenório da Motta org. Céu Acima- Para um Tombeau de Haroldo de Campos. São Paulo: Perspectiva, 2005.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP-3: Regimes de sentido nas mídias - A função das ficções na comunicação social

Professor: Prof. Dr. Oscar Cesarotto

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 3: Análise das Mídias

4ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A proposta da disciplina é a análise crítica da função social das ficções na comunicação, privilegiadamente no campo da publicidade. Partindo da noção de espetáculo, inerente à cultura midiática, destacam-se dois modos opostos de produção de sentido. Por um lado, a vertente da informação, e por outro, o entretenimento. No primeiro caso, o critério é a utilidade, próprio do mundo do trabalho. No segundo, a futilidade, o universo da diversão. Estas duas perspectivas atendem tanto o princípio de realidade, quanto o do prazer, e podem ser ideologicamente amalgamadas.

As ficções alimentam a imaginação e permitem moldar consensualmente o imaginário coletivo. As estratégias de persuasão, amplas e globalizadas, oferecem variadas versões, virtuosas e virtuais, capazes de satisfazer todos os gostos. Na confluência das mídias, os textos intersemióticos das campanhas de propaganda constituem o objeto de estudo do semestre.

O conteúdo programático do curso aborda a comunicação social e a indústria cultural pelo viés da alienação, levando em consideração as éticas e as estéticas do capitalismo avançado se impondo nas reações individuais e na formatação da psicologia das massas.

O quadro teórico-conceitual concerne à semiótica aplicada e à psicanálise em extensão, com as contribuições de autores que trafegam na interseção destes discursos, como Mario Perniola, ou baseados numa escuta clínica da cultura, como Slavoj Žižek.

A metodologia de ensino consistirá numa seqüência de 16 aulas expositivas, com discussão de material áudio-visual e demais exemplos de sincretismos de linguagem.

Para fins de avaliação, um trabalho monográfico, direcionado pela elaboração da dissertação ou tese do aluno.

Bibliografia básica

BENTHAM, Jeremy. O panóptico. Ed. Autêntica, 2000.

CESAROTTO, Oscar. Idéias de Lacan. Ed. Iluminuras, 1995.

CANEVACCI, Massimo. Antropologia da comunicação visual. DP & A, 2001.

FREUD, Sigmund. Psicologia das massas e análise do eu. in Obras Completas. Biblioteca Nueva, 1972.

GUINSBURG, Carlo. Mitos, sinais e emblemas. Companhia das Letras, 1998.

PERNIOLA, Mario. Contra la comunicación. Amorrortu Editores, 2006.

RIVERA, Tânia. Arte e psicanálise. Jorge Zahar Editor, 2002.

ROHMANN, Chris. O livro das idéias. Ed. Campus, 2000.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- SANTAELLA, Lúcia. Semiótica aplicada. Ed. Paulus, 2002.
SEGALEN, Martine. Ritos & rituais contemporâneos. FGV Editora, 2004.
SODRÉ, Muniz. As estratégias sensíveis. Ed. Vozes, 2006.
ŽIŽEK, Slavoj (org). Um mapa da ideologia. Ed. Contraponto, 1996.